



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA  
**GABINETE DE ARTICULAÇÃO PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO NO ESTADO DE RONDÔNIA (GAEPE/RO)**  
**ATA DA REUNIÃO GAEPE – 20/08/2021**  
**(36ª REUNIÃO)**

Aos vinte dias do mês de agosto do ano de 2021, reuniram-se, por videoconferência: Paulo Curi Neto, Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas do Estado, representando a Egrégia Corte de Contas; Yvonete Fontinelle de Melo, Procuradora de Contas do Ministério Público de Contas do Estado (MPC/RO); Alexandre Jésus de Queiroz Santiago, Promotor de Justiça e Coordenador da Força-Tarefa da Educação do Ministério Público do Estado de Rondônia (MPE/RO); Marcília Ferreira da Cunha e Castro, Promotora de Justiça e Coordenadora do Grupo de Atuação Especial de Defesa da Educação e Infância – GAEINF (MPE/RO); Suamy Vivecananda Lacerda de Abreu, Secretário de Estado da Educação (SEDUC/RO); Valmir Souto, Coordenador de Processo e Planejamento da SEDUC/RO; Wanderlei F. Leite, da Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) da SEDUC/RO; Luslarlene Fiamett, Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME/RO); Flávia Serrano, coordenadora estadual da Covid-influenza e representante da Agência de Vigilância Sanitária do Estado de Rondônia (AGEVISA/RO); Luciano Farias, Coordenador de Educação, e Celene Gomes, Chefe de Gabinete da Presidência da Associação Rondoniense de Municípios (AROM); Agenor Fernandes de Souza, Conselheiro do Conselho Estadual de Educação de Rondônia (CEE/RO); José Augusto Neto, Diretor do Sindicato dos Trabalhadores em Educação no Estado de Rondônia (SINTERO); Alessandra Gotti e Ismar Barbosa da Cruz, representando o Instituto Articule; Rita de Cássia Paulon, Professora e Consultora; Glauca Negreiros, Secretária Municipal da Educação de Porto Velho/RO; Elenice Salete Medeiros Piana, Secretária, e Cleuzeni Maria de Jesus, da Secretaria Municipal de Educação de Ariquemes/RO; Zenilda Terezinha Mendes da Silva, Secretária Municipal da Educação de Cerejeiras/RO; Maria Aparecida Rezende, Secretária Municipal da Educação de Nova Brasilândia D'Oeste/RO; Ceiza Pinheiro, Secretária Municipal de Educação de Candeias do Jamari/RO; Suzania Alves Barros, Secretária Municipal da Educação de Mirante da Serra/RO, bem como diversos titulares e/ou representantes de Secretarias Municipais de Educação, a fim de discutirem a pauta que havia sido disponibilizada com antecedência. Registre-se a participação especial do Deputado Estadual Elcirone Moreira Deiró.

### **1) O que foi discutido**

A Dra. Alessandra inicia a reunião listando a pauta do dia, prorrogada da última reunião em razão da temática do retorno presencial das aulas, começando os debates pela ampliação de acesso na educação infantil. Após, tratar-se-á das avaliações das estratégias de monitoramento da implementação dos protocolos de retorno as aulas presenciais, finalizando as discussões com novidades a respeito da conectividade.

Para adentrar no primeiro ponto, a palavra é passada à Prof.<sup>a</sup> RITA que, em conjunto com os representantes da AROM e da UNDIME, sistematizaram as informações, colhidas através de questionários, para apresentar ao Gabinete os dados consolidados das estratégias de ampliação. Compartilhando sua tela, informa o que foi colhido a respeito das demandas reprimidas em cada município nas creches e pré-escolas, suas estratégias de plano de expansão, o levantamento de professores e turmas dentro da rede municipal para a temática da conectividade, e informações sobre a disposição das creches nos municípios. Destaca, ainda, que foram identificadas as maiores dificuldades enfrentadas para atender as demandas, como a falta de estrutura e espaço físico, problemas financeiros e no transporte escolar, além da falta de funcionários. Finaliza a apresentação trazendo também as metodologias de ensino na rede municipal no ensino remoto.

Sendo identificada a presença do Deputado CIRONE DEIRÓ na reunião, a palavra é passada de forma breve a ele, que cumprimenta a todos e agradece o convite, destacando seu interesse na pauta referente

à educação inclusiva. A Dra. ALESSANDRA sugere que esse ponto seja melhor discutido na próxima reunião, contando com a presença do Deputado para exposição das ideias sobre esse assunto.

O Sr. JOSÉ AUGUSTO, representante do SINTERO, pede para se manifestar, cumprimenta a todos e parabeniza a apresentação feita. Informa que possui uma grande preocupação com os professores, devido às dificuldades enfrentadas pelo trabalho remoto. Destaca que os municípios não vêm oferecendo apoio à classe, elencando os problemas enfrentados. A Dra. ALESSANDRA propõe que esse tema seja pensado para ser incluído de forma estruturada em uma reunião, pensando-se em soluções para os pontos levantados, principalmente referente ao apoio aos professores.

A palavra é passada para a Sra. LUSLARLENE, que destaca a creche e a pré-escola como um dos problemas para os municípios, sendo um dos principais desafios a falta de recursos financeiros destinados à educação infantil. A maioria dos Planos Plurianuais (PPAs) não engloba essa temática, mas aproveita para destacar que, em razão dos direcionamentos dados pela AROM recentemente, por meio de uma Nota Técnica, a educação infantil está sendo incluída nos planejamentos do PPA para os próximos quatro anos. Informa ainda os diversos desafios que a rede enfrenta, como a falta de servidores, obras inacabadas/paralisadas e falta de espaço físico. Frisa que, para se avançar nessa temática, são necessários um investimento e envolvimento maior dos órgãos que financiam a educação, um olhar mais amplo e voltado à educação infantil. Os recursos são poucos para o investimento necessário ao atendimento adequado da população.

Aproveita também para trazer os problemas enfrentados com o transporte escolar, com veículos que não possuem a adequação necessária ao transporte dos alunos menores nem dos que possuem necessidades especiais. Uma política sistematizada deve ser pensada, havendo muita cobrança para os municípios, mas as condições oferecidas não são efetivas para que o atendimento seja oferecido.

A Dra. ALESSANDRA agradece a fala da Sra. Luslarlene, e, com base em seu relato, especifica os pontos a serem tratados: as dificuldades financeiras, a contratação de pessoas qualificadas e o transporte escolar para o ensino infantil. Deve-se trabalhar de forma coordenada, separando os eixos de dificuldades e buscando soluções.

Dá-se prosseguimento aos debates, situando mais outros pontos: municípios que possuem fila de espera devem organizá-la, de forma centralizada, pública e transparente. Também, atentar-se à cronologia do pedido de vaga, seguindo-se pelos que já aguardam a mais tempo. Ainda, pensar em planos de expansão para uma educação infantil de qualidade com condições para atender a todos, seguindo-se aos desafios administrativos enfrentados, como o transporte escolar e a falta de pessoas especializadas.

O Dr. ISMAR pede para se manifestar e fala sobre a importância de se discutir o tema da educação infantil, dando prosseguimento ao objetivo principal do grupo, que é falar da educação e dar maior amplitude e qualidade ao ensino brasileiro, começando pelo Estado de Rondônia. A discussão se inicia hoje, mas não possui data de término, sendo um direcionamento do Gabinete acompanhar os resultados obtidos de forma efetiva.

A palavra é passada para a Secretária GLÁUCIA, que parabeniza a apresentação feita pela Prof.<sup>a</sup> Rita, aproveitando para agradecer ao Gabinete por se fortalecer e permanecer durante todo o momento enfrentado, priorizando a educação. Traz os dados e novidades sobre o retorno presencial em Porto Velho, ocorrido no dia 16/08, pretendendo, até o mês de setembro, ter retornado com 100% das escolas. Fala também que, em breve, a Secretaria visitará São Paulo para estreitar relações com o Secretário Municipal de Educação Fernando Padula, buscando orientações para a implantação da estratégia exitosa ocorrida em São Paulo a respeito do atendimento da educação por meio de parcerias com instituições.

A Dra. ALESSANDRA aproveita para, com a novidade a respeito da visita da Secretaria de Porto Velho a São Paulo, direcionar a Secretária Gláucia em dois pontos: buscar informações a respeito dos passos dados em São Paulo para a organização de uma fila de espera única, centralizada e por ordem cronológica, bem como sobre a modelagem da estratégia de ampliação da educação infantil, com acesso aos documentos administrativos correlatos ao credenciamento das instituições sem fins lucrativos, trazendo uma relatoria para a próxima reunião.

O Presidente PAULO CURTI pede para se manifestar e frisa sua felicidade em acompanhar os avanços obtidos na educação. Deve-se começar a virar a página da pandemia, endereçando empenhos para a educação infantil. Informa também que algumas estratégias voltadas à educação estão sendo desenvolvidas pelo Tribunal de Contas.

Após breves apontamentos entre a Prof.<sup>a</sup> Rita e a Secretária Zenilda a respeito da coleta de informações sobre a vacinação dos pais dos alunos por meio da escola, a Dra. ALESSANDRA destaca a importância da precisão das informações levantadas, sugerindo que sejam criados grupos de trabalho para avançarem no ponto referente à organização das filas de espera nos municípios do Estado, e o diagnóstico preciso do total de crianças atendidas de acordo com a faixa etária.

A Dra. MARCÍLIA aproveita para destacar a importância do fortalecimento das estratégias do Busca Ativa aos estudantes da educação infantil. Também acha interessante que, após formalizada a lista da fila de espera nos municípios, haver uma estratégia com as instituições da Defensoria Pública e do Ministério Público, informando a existência do GAEPE e dessa lista às duas entidades, oferecendo maior competência e possibilidades de ações para esses órgãos nas demandas desse assunto em seus municípios.

A Secretária CEIÇA agradece os esforços do Gabinete com a educação, principalmente no apoio para que o retorno presencial em Candeias do Jamari ocorra. Se põe à disposição para ajudar no grupo a ser montado para o levantamento do percentual de crianças nos municípios do Estado. O Presidente PAULO CURI aproveita para mencionar que haverá reunião na quinta-feira com os sete municípios que ainda não possuem previsão para a retomada das aulas, estando Candeias dentro do grupo.

A Dra. ALESSANDRA pergunta se há sugestões sobre como dar prosseguimento ao ponto sobre as questões administrativas, envolvendo o transporte escolar, a identificação das obras paralisadas e a gestão de pessoas, buscando esses dados para auxiliar, posteriormente, nos planos de expansão. Entre as falas, sugere-se que primeiro sejam detalhadas as questões concretas em cada uma das frentes informadas, pensando-se depois em soluções. O Presidente PAULO CURI informa que esse ponto é delicado, em razão dos recursos financeiros oriundos do Governo Federal, mas coloca o Tribunal de Contas para ajudar na análise do que for necessário. A Sra. LUSLARLENE concorda com o sugerido, destacando que deve ser levada em consideração primeiro a situação das redes municipais, para depois passar à análise de como proceder. O Dr. ISMAR acompanha esse pensamento: se deve levantar os dados determinados sobre as obras das escolas em cada município, mas dar prioridade, inicialmente, ao diagnóstico da fila de espera e de crianças fora da escola. A partir daí, ver as listas de instalações e construções em andamento das escolas.

A Dra. ALESSANDRA indica, após comentários, a criação de três grupos de trabalho para reunir as informações com maior detalhamento: 1. Diagnóstico do total de crianças na rede municipal, separando por faixa etária as crianças de cada município - composto pela Prof.<sup>a</sup> Rita, UNDIME, AROM e Secretária Ceixa; 2. Organização da fila de espera no Estado do Rondônia - direcionado à Secretária Gláucia e a Sra. Ana Lúcia, do Ministério Público; e 3. Referente às questões administrativas - incumbência ao Dr. Ismar, UNDIME, AROM, Sr. Arthur (Articule) e Prof.<sup>a</sup> Rita.

Iniciando o ponto a respeito das atualizações sobre o monitoramento dos protocolos de implantação nas escolas com o retorno das aulas presenciais, o Dr. ISMAR faz uma breve introdução dessa ação, destacando os comentários positivos das Prefeituras com esse apoio. Passa então a palavra ao Sr. VALMIR, que compartilha sua tela e traz os avanços a respeito do questionário enviado, da formação das comissões municipais e a realização das visitas. Informa, ainda, que foi criada uma página para apoio aos municípios, com informações pertinentes para as comissões, e disponibilizado um painel para extração dos relatórios, possibilitando aos municípios filtrar e chegar ao nível de cada escola. Aproveita para mostrar a forma de acesso e uso dessas duas ferramentas. O Dr. ISMAR pergunta para quem é o acesso do painel referente aos dados levantados, sendo respondido pelo Sr. VALMIR que isso ainda está sendo definido, mas que estratégias estão sendo pensadas e desenvolvidas para um acesso limitado.

A palavra é passada ao Sr. VANDERLEI para falar sobre o ponto sobre a conectividade. Ele traz informações sobre a compra dos tablets, que aguarda parecer da diretoria técnica com a descrição do equipamento; sobre a aquisição dos notebooks, esclarecendo que segunda-feira (23/08) dar-se-á início ao processo de compra; e sobre a disponibilização de internet por meio das redes de telefonia, que ainda aguarda a resposta das duas operadoras faltantes – Claro e Vivo. Informa também que avançaram na instalação da internet via satélite nas zonas rurais e indígenas, abrangendo 156 pontos instalados. O Secretário SUAMY aproveita a oportunidade e se manifesta para trazer mais informações sobre a ampliação da conectividade nas comunidades mais afastadas, por meio da internet via satélite, destacando ser um problema implantar a internet nas cidades. Faz uma breve explanação sobre a necessidade de também aparelhar as salas, estando trabalhando em prol dessas inovações.

O Dr. ISMAR, após a fala do Secretário, destaca que a conectividade foi tratada no contexto da pandemia para dar condições aos alunos de terem aulas no momento de isolamento. Entretanto, tem-se já que redirecionar os esforços e investimentos feitos nessa área, devendo ser aproveitados para melhoria da educação. Com isso, propõe a reflexão de que a conectividade transcende a pandemia, e que a inclusão digital nas escolas públicas é uma necessidade, devendo-se colocar essa pauta num contexto mais amplo: a introdução da tecnologia da informação nas escolas para o processo educacional.

A Dra. ALESSANDRA toma a palavra e parabeniza a todos pelos avanços informados no decorrer da reunião, encerrando-a.

## 2) O que ficou deliberado

Com relação ao ponto da expansão da Educação infantil, restou deliberado que:

- Os grupos de trabalho criados ficarão responsáveis por:
  - Realizar diagnóstico do total de crianças na rede municipal, separando por faixa etária – Prof.ª RITA, UNDIME, AROM, Secretária Ceixa;
  - Fazer levantamento para organizar a fila de espera no Estado do Rondônia – Secretária Gláucia e Ana Lúcia (MP);
  - Levantar as questões administrativas pertinentes (dados a respeito das obras escolares: quantos municípios possuem obras paralisadas; qual motivo da paralização; de quem é a responsabilidade pelo financiamento delas, p. ex., se são do Governo Federal; qual solução está sendo aberta/facultando para conclusão das obras; e quantos municípios têm obras concluídas e não utilizadas) – Dr. Ismar, UNDIME, AROM, Sr. Arthur (Articule) e Prof.ª Rita.
- As ações relacionadas a Educação Inclusiva – menção feita na fala do Deputado Cirone – serão tratadas na próxima reunião ordinária.

Não foram feitos encaminhamentos específicos no tocante ao monitoramento das estratégias dos protocolos nas escolas com o retorno presencial e à expansão da conectividade.

Assim, as discussões sobre os tópicos abaixo prosseguirão, com os dados que forem levantados pelos grupos de trabalho formados, na próxima reunião do GAEPE, agendada para o dia 03/09/2021, às 14h (quatorze horas):

1. Expansão da Educação Infantil (com ênfase na Alfabetização na Idade Certa);
2. Notícias sobre a expansão da conectividade; e
3. Informes acerca do monitoramento/implementação dos protocolos de retorno às aulas presenciais.

Nada mais havendo a ser tratado, foi então lavrada a presente ata por mim, Edilis Alencar Piedade, Analista Administrativa do TCE-RO, matrícula n. 321. O referido é verdade e dou fé.



Documento assinado eletronicamente por **EDILIS ALENCAR PIEDADE, Analista**, em 27/08/2021, às 14:34, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#) e do art. 4º da [Resolução TCERO nº 165, de 1 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.tce.ro.gov.br/validar>, informando o código verificador **0327664** e o código CRC **821461C4**.